Vovô, que é comunismo?

*Manoel Ferreira Lira
morrosanto@gmail.com



Avô e neto em frente ao Estádio Santiago Bernabeu (do Real Madrid), na capital espanhola

O silêncio era quase sepulcral, ao ouvir somente o barulho do motor do carro na rodovia A2, na Espanha, que liga Madrid a Lisboa. Dentro do automóvel eu, a esposa Ana, a filha Ana Karlla, e os netos Malu e Manoel Neto. Nem o possante som da Dácia (Renault) de seis lugares, que estava ligado, atrapalhava o silêncio.

De repente, muito de repente, Manoel, nos seus nove anos, fala:

-Vovô, que é o comunismo?

E nada mais disse. Calou-se, fechando-se em si próprio.

Surpreso com a indagação, olhei para minha filha, que dirigia o carro, e passei a balbuciar:

-É um lugar onde dizem que todos são iguais, sem Estado, onde tudo é de todos e distribuído conforme a necessidade de cada um.

E mais não disse. Não sei se respondi certo. Foi uma resposta simples, de quem, surpreso pela indagação, tenta fugir do assunto. De supetão, tentei responder. Acredito que não fui claro. Ou fui?

Durante minha vida como estudante em Salvador, Bahia, no antigo curso *Científico* (equivalente ao segundo grau) e no de J*ornalismo* da UFBa li Karl Max, Vladmir Illitch Lênin, Louis Althusser (filósofo argelino que renovou o marxismo da época – anos 60/70) até Mao Tsé-Tung e me orientava por outros, como os brasileiros Herbert de Souza (Betinho), Paulo Stuart Writght, Ystvan Yancso (era húngaro de nascimento, professor do curso de Sociologia da UFBa), padre Henrique Cláudio de Lima Vaz (Pe. Vaz). Fiz até parte dos quadros estudantis da AP (Ação Popular).

Agora, dezenas de anos após, meu neto me faz relembrar o passado. E me deixa confuso. Engasga-me!

Aliás, ele gosta de confundir os próximos, mesmo na sua tenra idade. Vale aqui lembrar uma outra viagem (esta de Maceió a Arapiraca) quando tinha somente seis anos: ele pediu a mãe para baixar o som do rádio. Indagado, respondeu à mãe:

- *"Mainha, quero dormir e ouvir Deus".*

Depois de um tempo, falou:

- *"Pode aumentar o som agora, Mainha. Já escutei Deus!"*

Nessa época, me confundiu. Agora, também.

Perguntando sobre *que é comunismo* ou *ouvindo Deus,* Manoel entre seis e nove anos deixa-me perplexo, como dizem, atônito. Que o fez ligar Deus (Ser supremo) ao comunismo? Não me atrevo a filosofar, a elucubrar. Sinto-me incapaz.

Deus e comunismo não se coadunam. Isto eu sei. Ouvir Deus, talvez seja sabedoria. A curiosidade em saber o que é comunismo, numa criança (ou miúdo, como chamam o menino lá nas terras onde meu neto vive) deixa-me perplexo.

*Jornalista

(Publicado no JORNAL DO INTERIOR, edição de 05/11/2026)